



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

FEIXE DE LUZ COMO AUXILIAR NA REMOÇÃO DE CORPO ESTRANHO NO SEIO MAXILAR. INOVAÇÃO TÉCNICA EM CIRURGIA E IMPLANTOLOGIA

BARBOSA, S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); POLO, T. O. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MOMESSO, G. A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUSA, C. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SILVA, W. P. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BASSI, A. P. F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FAVERANI, L. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O fotóforo é um dispositivo de fonte de luz utilizado muitas vezes por cirurgiões dentistas como foco principal para obter foco de luz adequado para o campo operatório. Durante alguns procedimentos de inspeção do seio maxilar é comum a dificuldade de visualização direta de algumas estruturas, desse modo, surgiu a necessidade de aproximar a luz do campo operatório, para reduzir a amplitude do foco e permitir que esta luz entre no seio maxilar. O objetivo deste estudo foi avaliar uma nova técnica, utilizando foco de luz oriunda do fotóforo tradicional na remoção de corpos estranhos levados ao seio maxilar. Para isso, foram selecionados três diferentes casos, em que se empregou este dispositivo, para auxiliar na retirada de corpo estranho de dentro do seio maxilar. Relatos dos casos: (1) Paciente do sexo masculino, 79 anos, com histórico de sinusite causada por raiz dentária impelida no seio maxilar após tentativa de extração. (2) Paciente do sexo feminino, 40 anos, com histórico de implante impelido em seio maxilar esquerdo, após instalação. (3) Paciente do sexo feminino, 43 anos, vítima de lesão por arma de fogo, com o projétil alojado no seio maxilar esquerdo há cerca de 5 anos. Os casos foram encaminhados à equipe de Cirurgia Buco-maxilo-facial da FOAUNESP, onde foram realizados exames de imagens. No exame tomográfico, foi possível identificar a localização exata dos corpos estranhos no interior do seio maxilar. Além disso, em todos os casos observou-se sinusopatia moderada associada. Nos três casos, o procedimento cirúrgico consistiu de uma antrostomia maxilar, entretanto, devido à visão limitada do interior do seio e a posição dos corpos estranhos entre revestimento purulento, para uma localização mais precisa, optou-se por utilizar um feixe de luz adaptado, fornecido de um fotóforo convencional. Portanto, essa técnica é um artifício útil para localização de corpos estranhos em seio maxilar, permitindo menor tempo cirúrgico e menor morbidade do paciente.

Descritores: Seio Maxilar; Implantes Dentários; Traumatismos Cranianos Penetrantes.